

VULNERABILIDADE E CONDIÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA¹

Kaiko Mascarenhas Macedo²; Najara Farias Rosa Santos²; Rafaela Santos Souza²; Claudio Henrique Meira Mascarenhas³, Claudinéia Matos de Araújo³, Marília de Fonseca Andrade³, Isnara Teixeira Melo³; Luana Machado Andrade³; Tatiane Dias Casimiro Valença³, Luciana Araújo dos Reis⁴

RESUMO: A fragilização no processo de envelhecimento pode estar associada a maior risco de ocorrência de desfechos adversos para a vida/saúde dos idosos-declínio funcional, quedas, hospitalizações, institucionalização e morte. As modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que ocorrem no processo de envelhecimento podem tornar o indivíduo vulnerável, devido à redução da sua capacidade de adaptação ao meio ambiente. Portanto, a identificação de grupos vulneráveis na população idosa possibilita a elaboração de políticas e estratégias de saúde adequadas para a prevenção desses desfechos indesejados e para a recuperação de incapacidades já instaladas. Nesta perspectiva, este estudo tem por objetivo avaliar a vulnerabilidade e condições sociais e de saúde da pessoa idosa na atenção primária. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, com delineamento transversal e abordagem quantitativa, que será realizado no município de Jequié-BA, com pessoas idosas residentes em domicílio e cadastradas em Unidades Básicas de Saúde. Serão aplicados os seguintes instrumentos: Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e Escala de Vulnerabilidade – VES13. A maioria era do sexo feminino (70,0%), com companheiro (64,0%), idade entre 60 e 70 anos (54,0%), renda mensal de um SM (53,1%), aposentados (73,8%) e alfabetizado (56,0%). Em relação às condições de saúde, verificou-se uma maior frequência de pessoas idosas com presença de doenças (86,3%), com presença de dor (62,4%) e que realiza tratamento (82,9%). As doenças mais citadas foram a hipertensão arterial sistêmica (19,6%) e hipertensão arterial associada à artrose (5,4%). Em relação ao score global de identificação do idoso vulnerável, 82,4% foram considerados não vulneráveis e 17,5% vulneráveis. Os dados estão sendo analisados por meio da estatística descritiva simples. A Escala de Vulnerabilidade – VES13 possibilita identificar idosos vulneráveis permitindo que a equipe de saúde execute ações para melhoria da qualidade de vida desse grupo específico. É importante que idosos, triados e identificados como vulneráveis, sejam melhores

¹ Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

² Bolsista voluntário do Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

³ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

⁴ Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e orientada dos bolsista.

acompanhados pelos profissionais da atenção primária à saúde. Sugere-se que novas abordagens à saúde de idosos residentes na comunidade, para além das políticas e programas já existentes, sejam planeadas e implementadas. O reconhecimento prévio da condição de vulnerabilidade pode levar melhor atendimento às principais necessidades de saúde dos idosos, ao se realizar um plano de cuidados que previna o declínio funcional e a morte precoce.

Palavras-chaves: Família; Pessoas Idosas; Vulnerabilidade.